

REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de maio. Sábado da 3ª Semana da Páscoa: At 9,31-42; Sl 115(116); João 6, 60-69.

Conforme nos apresenta a Palavra, a Igreja vivia em paz, progredindo no temor do Senhor e crescendo em número, devido a ajuda do Espírito Santo. De fato, sem a ajuda do Espírito, não podemos progredir e a Igreja, sem Ele, será, no máximo uma ONG. Mas o testemunho de Pedro que fazia o bem em nome do Senhor, a ponto de até mesmo ressuscitar os mortos, enchia de fé os que ouviam a Boa Nova e se entregavam à vida em comum.

Pelo Salmo também proclamamos: o que poderemos retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez a nosso favor? Elevaremos o cálice de nossa salvação, invocando o nome santo do Senhor, e viveremos responsorialmente amando-nos como Ele nos amou.

Mas este amor é exigente, e nem sempre estamos dispostos à radicalidade do Evangelho. Achamos ser duras demais muitas palavras do Cristo. Por isso não podemos nos afastar do Espírito que nos dá vida e coragem. Embora duras, as Palavras do Senhor são espírito e são vida. E como sabemos que ninguém pode ir ao Pai senão pelo Cristo, e somente podemos ir ao Cristo se o Pai no-lo conceder, abramo-nos à graça que nos vem de Deus pois somente no Filho dele encontramos palavras de vida eterna.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- O que você pode fazer de objetivo para fazer a paz reinar na comunidade que você atua?

ORAÇÃO: Ó Deus, pelo amor do vosso Espírito e reconhecendo a ressurreição de vosso Filho, possamos ressurgir para uma vida nova. Amém.

Diác. Robson Adriano